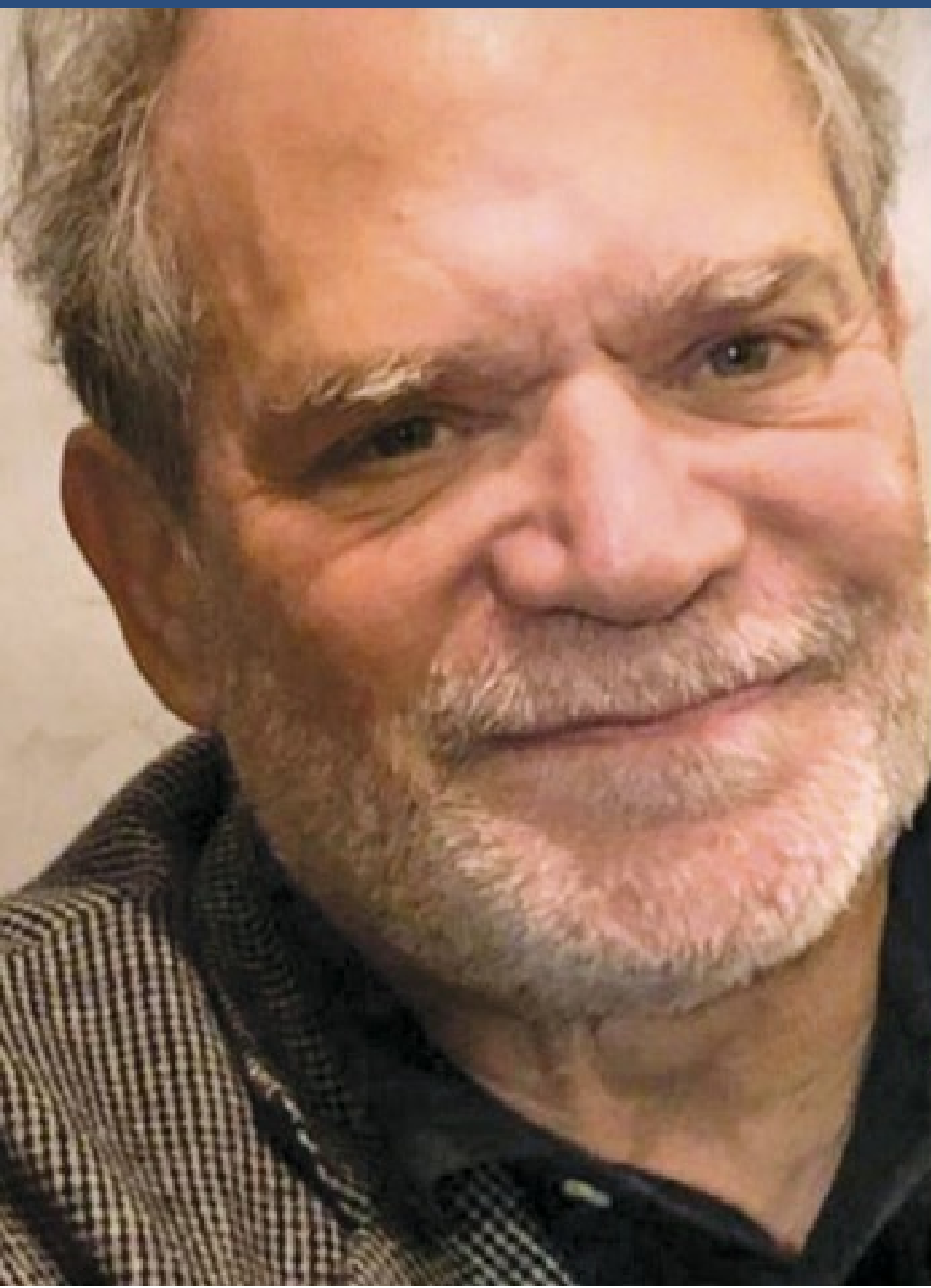


#ComCienciaParaoFuturo
#ClaudioRibeiroIOC2021



COM
CIÊNCIA
para o FUTURO

VOTE

Cláudio
Ribeiro
Diretor

Construindo
juntos rumo a um
IOC Sustentável

Solidariedade irrestrita
às vítimas da Covid-19

INSTITUTO OSWALDO CRUZ, 2021-2025

Propostas de ações contemplando as áreas de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Ensino, Informação e Comunicação; Serviços de Referência, Coleções Biológicas e Ambulatórios; Desenvolvimento Institucional e Gestão; além de, especificamente, enfrentamento à Pandemia de Covid-19.

Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro

PANDEMIA

A preocupação prioritária da Diretoria e da comunidade do IOC, durante a pandemia de Covid-19, deve ser disponibilizar a expertise instalada no Instituto e articular os laboratórios afins para contribuir para o enfrentamento da crise sanitária; mantendo os compromissos pétreos de preservar a vida e proteger a saúde, além de adequar as condições de trabalho dos profissionais e estudantes da Casa à nova realidade sanitária do Brasil.

PANDEMIA

- 1) Promover as ações necessárias, em articulação com a presidência da Fiocruz, para proteção dos trabalhadores, colaboradores e estudantes, expostos ao risco de contaminação laboratorial (por contato direto ou indireto com o SARS-CoV-2), garantindo que sejam priorizados, mesmo que em diferentes categorizações, nas ações de prevenção da doença.**
- 2) Regulamentar condutas e procedimentos internos para a informação e proteção de toda a comunidade, assim como promover o uso de estratégias de divulgação para a sociedade.**

PANDEMIA

- 3) Regulamentar condições para o diagnóstico de trabalhadores, colaboradores e estudantes que estejam realizando trabalho presencial, mesmo que em esquema de rodízio.**
- 4) Contribuir para a atualização e pronta divulgação dos planos de contingência e convivência para trabalhadores, colaboradores e estudantes, enquanto perdurar a pandemia.**
- 5) Manter interlocução efetiva e permanente com os laboratórios de pesquisa, particularmente os envolvidos direta ou indiretamente nas ações de enfrentamento da pandemia.**

PANDEMIA

6) Criar um gabinete de gestão de riscos, alinhado com a presidência da Fiocruz, visando o enfrentamento de emergências sanitárias e de outras naturezas, integrando ações de pesquisa, ensino, gestão às de serviços de referência, ambulatórios e coleções biológicas, para proteger os trabalhadores, colaboradores e estudantes.

7) Preparar o IOC para futuras emergências em saúde, melhorando a infraestrutura da pesquisa e do serviço nos laboratórios, otimizando o uso da expertise instalada e investindo na capacitação dos trabalhadores e estudantes.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Valorizar a pesquisa, priorizando a melhoria da infraestrutura, a qualificação e aprimoramento dos profissionais e a integração dos trabalhadores, colaboradores e estudantes, e suas atividades, incluindo as iniciativas de cooperação.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

1) Conduzir, com o tempo necessário, o processo de credenciamento dos laboratórios, considerando as orientações das Câmaras Técnicas, os dados gerados por comissões permanentes (Espaço e RH) e as análises e discussões surgidas em fóruns colegiados; focando ainda no mapeamento de: i) infraestrutura física disponível; ii) competências existentes; iii) recursos financeiros; iv) realidades e potencialidades de integração; antes do encaminhamento da proposta final ao CD-IOC.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

2) Propor à presidência (e agências e fontes alternativas de fomento) estratégias de financiamento compartilhado de projetos competitivos, incluindo aqueles em estágio de desenvolvimento, aumentando o montante de recursos destinados à pesquisa, a exemplo do que vem ocorrendo em outras Unidades.

3) Alinhar com a presidência as ações relativas às plataformas tecnológicas, visando a designação de vagas para profissionais (preferencialmente por contratos que garantam a dedicação exclusiva às respectivas ações) responsáveis pelos equipamentos e serviços, além de promover estratégias para assegurar a sustentabilidade das plataformas.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

4) Promover a renovação e oxigenação dos processos reflexivos e criativos nos laboratórios do IOC, incentivando a absorção de jovens talentos e a vinda de pesquisadores visitantes seniores.

5) Nomear grupos de "Embaixadores", entre os profissionais com tradição de formação e colaboração internacionais, para realizar missões em diferentes países, a fim de aumentar as cooperações internacionais Sul-Sul e Sul-Norte no IOC.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

6) Criar uma rede de capacitação dos servidores técnicos, envolvendo diferentes laboratórios do IOC para incremento e atualização de suas competências em programas qualificáveis e reconhecidos pelo nosso Departamento de Gestão com Pessoas (DGP).

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Estratégias

- i) Estimular e facilitar a construção de projetos e outras iniciativas integradoras entre os Laboratórios do IOC, utilizando como base as competências e cooperações já existentes.**

- ii) Criar eventos em temas transversais (biossegurança, comunicação, experimentação animal, integridade, qualidade, tecnologia da informação...) nos quais os colegas sejam expostos a relatos de projetos e atividades, permeando novas cooperações e alavancando parcerias estratégicas entre os laboratórios do IOC.**

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

iii) Organizar, em parceria com as Câmaras Técnicas, fóruns permanentes e regulares de discussão da política de C&T, e atrair pós-doutorandos e jovens pesquisadores para a análise de questões como o avanço das pesquisas e trabalhos no Instituto e como aprimorá-los. A iniciativa promoverá a aproximação de grupos de pesquisa e aumentar a integração entre pós-doutorandos, jovens pesquisadores e pesquisadores seniores.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

iv) Negociar, em consonância com a presidência da Fiocruz, com agências governamentais públicas e privadas de fomento, a criação de chamadas específicas visando o desenvolvimento de insumos e serviços em temas prioritários para o IOC, em alinhamento com as políticas da OMS.

v) Otimizar e estimular o desenvolvimento de processos de proteção e de negociação de inovações tecnológicas com o fortalecimento da PAPI, mais especificamente do NIT, utilizando e aprimorando os procedimentos de mapeamento existentes.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

vi) Manter e estimular a sinergia entre pesquisa e serviço nos Laboratórios de Referência e Coleções Biológicas.

vii) Criar uma rede de capacitação dos servidores técnicos, envolvendo diferentes laboratórios do IOC, para incremento e atualização de suas competências em programas qualificáveis e reconhecidos pelo nosso DGP.

viii) Organizar encontros do corpo de técnicos que permitam o relato dos trabalhos que executam no IOC, suas demandas e suas propostas para a melhoria contínua de suas atividades no Instituto, inserindo-os na organização do evento.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

ix) Integrar pesquisa, ensino, serviço e gestão para apoiar as ações de trabalho no campo, facilitando a utilização de recursos orçamentários e físicos, e provendo apoio logístico.

ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Valorizar o ensino, priorizando a melhoria da infraestrutura, a qualificação e aprimoramento dos profissionais e a integração de trabalhadores, colaboradores e estudantes, e atividades, incluindo as iniciativas de cooperação, no IOC.

ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1) Estimular a sustentabilidade dos cursos *Stricto* e *Lato sensu*, técnicos e de extensão, através da atualização da infraestrutura do ensino, da capacitação dos profissionais para a utilização de abordagens pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem (incluindo plataformas virtuais de comunicação), e da captação de recursos para viabilizar bolsas de estudo para os pós-graduandos, com prioridade para o enfrentamento da situação gerada pela pandemia.

ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

2) Identificar e intensificar parcerias nacionais e internacionais com ações para aumentar a oferta de doutoramento em co-tutela, disciplinas e prática docente, além de compartilhamento de tecnologia, intercâmbio de docentes e discentes, visando aumentar a integração e a produção científica de docentes e discentes.

3) Mapear as expertises, estimular novas capacitações e facilitar a colaboração entre doutores do IOC, visando gerar oportunidades de ampliação de atividade de orientação, e consequente inserção em Programas de Pós-graduação.

ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

4) Utilizar a expertise didático-pedagógica instalada no ensino do IOC para promover cursos em temas transversais visando o aprimoramento do pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades dos profissionais de todas as categorias e estudantes (gestão da qualidade, gestão financeira, empreendedorismo e inovação, saúde e meio ambiente, filosofia da ciência, redação de projetos, artigos científicos e propriedade intelectual).

5) Aumentar a oferta de cursos de extensão, inclusive em modalidade remota (a exemplo das bem sucedidas iniciativas realizadas durante a pandemia).

ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

6) Expandir estratégias de inclusão social no IOC, promovendo a acessibilidade, inclusive física (buscando prioridade institucional para adequação de espaços inacessíveis), fortalecendo as ações afirmativas e de apoio ao ingresso e permanência de estudantes com necessidades especiais na formação e carreira científicas.

7) Aprimorar ações visando a excelência da “Semana de Pós-graduação do IOC” e estimular a criação de eventos destinados à discussão integradora de projetos de pós-graduandos e pós-doutorandos (aos moldes do Arthromint e do Seminário Laveran e Deane).

ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

8) Fortalecer e ampliar o programa IOC+Escolas com a formação de redes e a adesão de docentes, pós-doutorandos e discentes, para a realização de atividades educacionais em programas de cooperação com a educação básica, estimulando a criação de novos cursos com esta finalidade, em parceria com Secretarias Estaduais e Municipais.

ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

9) Aumentar a integração dos processos de ensino, de comunicação e de informação do IOC, com os de outras unidades técnico-científicas da Fiocruz e com a Presidência, buscando modernizar os diferentes canais de comunicação.

10) Atualizar a publicação “Quem é quem no IOC”, estendendo o seu escopo (incluindo quadros técnico, tecnológico, científico e administrativo e descrição de competências individuais e de setores) e disponibilizando-a em versão digital.

ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

11) Fortalecer as ações de comunicação pública sobre ciência e saúde com a sociedade, através da intensificação da produção de material informativo (vídeos, jogos e outros produtos). Estimular internamente a Divulgação Científica como elemento estratégico e transversal nas ações do Instituto, alinhadas com as políticas institucionais (Comunicação, Preservação dos Acervos Científicos e Culturais, Inovação, Memória Institucional, Ciência Aberta, Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência); e ainda com interface com o Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis, Olimpíada de Saúde e Meio Ambiente e as estratégias de promoção de Equidade de Gênero e Raça.

ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

12) Criar um canal direto e de realização periódica de comunicação das atividades técnico-científicas e de serviços ("IOC Portas Abertas") entre o Instituto e a sociedade, dando oportunidade aos laboratórios e serviços de apresentarem o trabalho dos pesquisadores, colaboradores e estudantes de todos os níveis, realizado nas instalações que ocupam no *campus*.

LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA, AMBULATÓRIOS E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

Otimizar a infraestrutura e a capacitação de pessoal para que os Laboratórios de Referência (LRs), Ambulatórios e Coleções Biológicas (CBs) possam capitanear e influenciar políticas públicas de saúde, biotecnologia e proteção à biodiversidade e responder de maneira coordenada às emergências sanitárias, agindo integradamente com a pesquisa, ensino e gestão.

LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA, AMBULATÓRIOS E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

1) Reforçar a parceria dos LRs com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), e o papel crucial do IOC no Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB), visando a próxima rodada de credenciamento dos LRs junto ao Ministério da Saúde.

2) Reforçar o protagonismo regional dos LRs e CBs junto a organismos internacionais como OPAS e OMS, otimizando os fluxos de importação e exportação de materiais biológicos, realizando treinamentos e intercâmbios técnicos para os profissionais dos LRs e CBs com outros institutos de referência, permitindo a transferência de tecnologias.

LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA, AMBULATÓRIOS E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

3) Implementar, em conjunto com a Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência (CVSLR) da Presidência, o gerenciamento *online* de equipamentos para LRs, Ambulatórios e CBs, otimizando o monitoramento, a programação de manutenção (preventiva ou corretiva) e modernização do parque tecnológico.

4) Estimular a interação entre os LRs, Ambulatórios e CBs do IOC com outras competências da Fiocruz, aumentando a interdisciplinaridade, o aproveitamento dos dados e a publicação dos resultados.

LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA, AMBULATÓRIOS E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

Estratégias

i) Otimizar as parcerias entre Laboratórios de Pesquisa, de Referência e CBs possibilitando a realização de ensaios laboratoriais de interesse das CBs, assegurando a qualidade e a especificidade dos acervos, sem duplicação e estruturas (Centrais Analíticas, como a plataforma de extração de alta processividade de ácidos nucleicos para atender demandas de diagnóstico e caracterização moleculares).

LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA, AMBULATÓRIOS E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

ii) Desenvolver ambiente virtual de interlocução entre LRs e Ambulatórios para intercâmbio de amostras e sistematização da investigação de casos, como projeto de sistema de vigilância sindrômica de agravos.

iii) Integrar o Biobanco Fiocruz, garantindo a autonomia e a sustentabilidade (racionalização de infraestrutura, capacidade de estoque e gestão de descarte) dos LRs, Ambulatórios e CBs.

iv) Apoiar as CBs nas ações vinculadas ao Centro de Recursos Biológicos (CRB-Saúde) Fiocruz, incluindo a capacitação para venda de serviços.

LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA, AMBULATÓRIOS E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

v) Melhorar a visibilidade das coleções biológicas, incluindo divulgação em organizações internacionais (International Society for Biological and Environmental Repositories, Global Genome Biodiversity Network) e aprimoramento dos sites, para potencializar intercâmbio, permuta e divulgação.

vi) Atuar junto aos Ambulatórios (Hanseníase e Hepatites) para garantir os requisitos necessários para conquista e manutenção de suas creditações.

LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA, AMBULATÓRIOS E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

Ações transversais à gestão

i) Criar grupo de trabalho, com membros do setor finalístico e da gestão para otimizar o funcionamento do serviço de almoxarifado (avaliar de itens disponíveis e de maior consumo e evitar desabastecimento).

ii) Buscar alternativas de financiamento para projetos de interesse em saúde pública, com base nas experiências recentes (Todos pela Saúde, emendas parlamentares, doações, crowdfunding) reforçando a interlocução entre a Câmaras Técnicas e a presidência da Fiocruz.

LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA, AMBULATÓRIOS E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

iii) Aprimorar o sistema de gestão da qualidade, revisando os documentos modelo de POP e formulários de serviços das CB, tornando a edição mais ágil e sua consulta mais amigável.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO

Aproximar Gestão, Pesquisa, Ensino e Serviços, visando uma renovação integradora de infraestrutura e processos de trabalho, construída em conjunto e com foco na qualidade, excelência e bem estar dos trabalhadores, e que também resulte no alinhamento da Gestão e dos setores transversais do IOC com a presidência da Fiocruz.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO

1) Favorecer um processo de desenvolvimento institucional e gestão que vise a gestão do conhecimento, educação, serviços e informação, e transcendendo os aspectos puramente administrativos. Em consonância, a Câmara Técnica de Desenvolvimento Institucional e Gestão deve ser composta por membros de diversas áreas de nossas atividades, incluindo as transversais. Criaremos plataformas de apoio a outros setores, à semelhança da PAPI (Plataforma de Apoio à Pesquisa e Inovação).

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO

2) Investir na melhoria das condições de trabalho para trabalhadores, colaboradores e alunos (ergonomia, mobilidade, acessibilidade, rapidez de processos secundários).

3) Buscar a renovação da infraestrutura predial, com foco no bem-estar e integração dos trabalhadores, colaboradores e estudantes, adequando os espaços existentes, e retomando projetos de novas edificações junto à presidência da Fiocruz, mobilizando ainda as comissões permanentes e os grupos responsáveis por atividades transversais.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO

4) Melhorar condições de infraestrutura e operação de Tecnologia da Informação, visando o aumento da sua integração com todas as áreas do IOC, incluindo o desenvolvimento e aprimoramento de sistemas, e a implementação de registros eletrônicos de pesquisa, ensino, serviço e gestão, visando uma gestão integrada do conhecimento.

5) Fomentar e prestigiar os programas e políticas transversais (Ambiente e Saúde, Biossegurança, Ética, Integridade científica, Qualidade, Patrimônio Genético).

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO

6) Apoiar a ampliação da captação de recursos para além dos meios tradicionais de fomento, buscando atingir estatais, empresas privadas e grande fortunas, para viabilizar parcerias nas áreas de Pesquisa, Ensino e Serviços.

7) Apoiar programas de mobilidade (intra e extra-Fiocruz) e atração e manutenção de talentos, utilizando oportunidades como os Programas Print-Fiocruz-Capes, CoopeBrass-Fiocruz-Capes, e o programa INOVA Fiocruz, permitindo particularmente enfrentar a ausência de concursos.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO

Estratégias

- i) Aproximar as áreas de Gestão, Pesquisa, Ensino e Serviços, de forma a criar alinhamento e sinergismo nas ações institucionais;**
- ii) Mapear e detectar redundâncias, lacunas e falhas em processos e na sequência de elementos/ações necessários (as) para a obtenção do produto final (cadeia de valor) de cada área de atuação do IOC;**
- iii) Aumentar a interlocução com a presidência da Fiocruz e manter estreito alinhamento com os projetos institucionais;**

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO

iv) Otimizar o uso de recursos (pessoal, espaço, equipamentos), renovando com economia/eficiência o parque tecnológico do IOC, e aproveitando o Inova Fiocruz e oportunidades geradas pela Lei de Inovação (gestão de ativos);

v) Atualizar o mapeamento de atribuições e competências instaladas, aproveitando a Gestão do NIT/PAPI e aproximando-a ao trabalho das **Comissões Permanentes** (Recursos Humanos, Obras e Espaços) e das **Câmaras Técnicas**, para reconhecê-las e valorizá-las;

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO

vi) Fortalecer o uso de ferramentas de planejamento e execução de recursos, aprimorando os processos de financiamento dos laboratórios;

vii) Investir no reforço da cultura de que integrar sistemas de dados fortalece os processos de monitoramento e controle e facilita a desburocratização e a redução da carga de trabalho;

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO

viii) Manter discussão permanente na CT-Gestão focada no Desenvolvimento Institucional e na Gestão, para identificar gargalos e reconhecer oportunidades e desafios, aumentando a frequência de suas reuniões e integrando o seu trabalho com o Encontro do IOC e o Planejamento Estratégico.

ix) Promover ações (fóruns, oficinas, treinamentos) regulares entre os chefes de setores de pesquisa, ensino, serviço e gestão para estimular o conhecimento dos atores e dos procedimentos nas diferentes áreas.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO

x) Criar um manual de inserção e boas-vindas aos novos servidores e colaboradores da Casa contendo informações sobre espaço, equipamentos, processos de gestão e vida social.

CONHEÇA A EQUIPE



**Ana Carolina
Guimarães**

Ensino, Informação
e Comunicação



**Fernando
Genta**

Desenvolvimento
Institucional e
Gestão



**Fernando
Motta**

Laboratórios de
Referência e
Coleções Biológicas



**Vinícius
Frias**

Pesquisa,
Desenvolvimento
Tecnológico e
Inovação



E2Mj0B60ooo



comciencia paraofuturoioc



comciencia.paraofuturo